



Estaleiro e Base Naval para a Construção de Submarinos Convencionais e de Propulsão Nuclear

Plano Básico Ambiental

SEÇÃO II – PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA Projeto 3 – Projeto Institucional Subprojeto 5 – Projeto de Abrangência Local Ações 2. Apoio ao Desenvolvimento do Turismo

1	Após considerações da MB	08/06/2010	Janderson Brito	Giselle P. Gouveia
0	Emissão inicial	15/05/2010	Giselle P. Gouveia	Janderson Brito
REV	Descrição	Data	Elaborado	Revisado

Doc. Nº 1.1.2.1.1.2.3.3.5.2



ÍNDICE

1	JUSTIFICATIVA.....	3
2	OBJETIVOS	3
2.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	3
3	INDICADORES.....	3
4	PÚBLICO ALVO.....	3
5	METODOLOGIA E DESCRIÇÃO	4
5.1	CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO LOCAL.....	4
5.1.1	Metodologia de Pesquisa	4
5.1.2	Resultados do Estudo	5
5.1.3	Conclusão do Estudo	8
5.2	AÇÕES DE FORTALECIMENTO DO TURISMO LOCAL	9
5.2.1	Setor Turístico da Ilha da Madeira	9
5.2.2	Setor Pesqueiro.....	9
6	INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMS	10
7	LEGISLAÇÃO VIGENTE	10
8	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	10
9	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	11
10	APÊNDICES	12
10.1	APÊNDICE 1 - QUESTIONÁRIO APLICADO PARA A CARACTERIZAÇÃO DO RECEPTIVO NA ILHA DA MADEIRA.....	12
10.2	APÊNDICE 2 - QUESTIONÁRIO ELABORADO PARA O ESTUDO DA PARTICIPAÇÃO DO PESCADOR NO TURISMO LOCAL	13
10.3	APÊNDICE 3 – CARACTERIZAÇÃO DO RECEPTIVO DA ILHA DA MADEIRA E ESTUDO JUNTO AOS PESCADORES	14



1 JUSTIFICATIVA

As ações de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo se justificam como medida mitigadora dos impactos socioeconômicos apontados no Estudo de Impacto Ambiental deste empreendimento (MRS, 2009), em especial no que se refere à:

- Redução de área de pesca em função da turbidez temporária durante a dragagem;
- Diminuição permanente da área de pesca em função da área de exclusão gerada pelo empreendimento.

2 OBJETIVOS

Reconhecer e fortalecer o papel do pescador local no turismo regional e estimular a qualificação dos estabelecimentos comerciais da Ilha da Madeira.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Qualificar e formalizar as embarcações pesqueiras da Ilha da Madeira que transportam turistas;
- Estimular a qualificação dos estabelecimentos comerciais da Ilha da Madeira.

3 INDICADORES

- Numero de embarcações com licença dupla (pesqueira e de transporte);
- Número de estabelecimentos da Ilha da Madeira atendendo regularmente e ao empreendimento.

4 PÚBLICO ALVO

Prioritariamente os pescadores da Ilha da Madeira, e secundariamente os estabelecimentos locais.

5 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO LOCAL

5.1.1 METODOLOGIA DE PESQUISA

Considerando os objetivos traçados para a investigação – caracterizar o receptivo local e o aproveitamento do potencial turístico pelos pescadores – foram aplicados questionários padrão como instrumento de coleta de dados, constituído de perguntas claras e objetivas, abordando os seguintes temas:

- Para a caracterização do receptivo (Apêndice 1):
 - Identificação do estabelecimento: Tipo, nome, endereço e telefone pessoa de contato.
 - Dados de serviços prestados: capacidade, ritmo de consumo principal (fim de semana ou durante a semana), período do ano de maior movimento, qualificação na área de turismo (cursos, palestras); perfil do usuário do serviço (turista, funcionários locais, empresários);
- Para caracterização do aproveitamento do potencial turístico pelos pescadores (Apêndice 2):
 - Atividades exploradas ligadas ao turismo (transporte, mergulho, passeio ou outros);
 - Principais rotas e pontos utilizados;
 - Curso ou treinamento na área de turismo;
 - Demandas turísticas;
 - Sugestões para melhorias do turismo local;
 - Ritmo de consumo principal (dia de semana e fim de semana);
 - Importância da atividade na renda familiar.

Tendo em vista que o interesse desta pesquisa é restrito à Ilha da Madeira e seu entorno, visitou-se, para estudo do receptivo:

- Em Itaguaí: Ilha da Madeira, Coroa Grande, Ilha Martins e Ilha das Cabras;
- Em Mangaratiba: Itacuruçá, Ilha de Itacuruçá e Ilha Jardim.

A não ser em Coroa Grande e Itacuruçá, onde a pesquisa foi realizada por amostragem, foram visitados todos os estabelecimentos comerciais encontrados em funcionamento durante a época da pesquisa.

- Nos hotéis ou pousadas com restaurantes, foram realizadas 2 (duas) entrevistas, uma referente ao restaurante e outra ao hotel/pousada.

No que se refere à pesquisa junto aos pescadores, elegeu-se as associações dos pescadores para desenvolver a pesquisa, a citar:

- A Associação de Pescadores e Lavradores da Ilha da Madeira – APLIM, considerada uma das associações de pesca mais antiga do Estado do Rio de Janeiro, criada no ano de 1947 com objetivo de defender e representar os interesses dos moradores da região que na época viviam de pesca e da lavoura - no passado, existiam muitos lavradores na região, mas nos últimos anos a presença de pescadores prevaleceu.
 - Atualmente, a APLIM está representada por aproximadamente 123 pescadores.
- A Associação dos Pescadores Artesanais da Ilha da Madeira - APAIM, situada no município de Itaguaí, foi registrada em 2001, no entanto seus representantes já realizavam associativismo informalmente. Na época, o objetivo era criar uma associação que estivesse voltada exclusivamente para os pescadores artesanais.
 - Atualmente, segundo informação dos representantes da entidade, a APAIM está representada por aproximadamente 126 pescadores. No entanto no MPA (Ministério da Pesca e Aquicultura) há apenas um registro nesta entidade.

5.1.2 RESULTADOS DO ESTUDO

Para esta análise, foram feitas pesquisas de campo entre os dias 04 e 06/03/2009, quando foram visitados os estabelecimentos comerciais que têm relação direta com o turismo: padarias, restaurantes, bares, hotéis e pousadas.

Foram entrevistados 35 estabelecimentos comerciais entre as localidades de Ilha da Madeira (14), Coroa Grande (7), Ilha de Itacuruçá (5), Ilha do Jardim (1), Ilha Martins (1), Ilha das Cabras (1) e Itacuruçá (6), resultados detalhados no (

- Ap).

No que se refere às entrevistas com o setor de pesca:

- O presidente da APAIM não se encontrava no local no dia da entrevista, a qual foi realizada com um dos pescadores representante da associação;
- Em decorrência da reforma que está sendo realizada na sede da APLIM a entrevista com o presidente da associação não foi concretizada, apesar das outras tentativas para a realização da mesma, como a ida à sua peixaria e à casa de sua secretária.
- Foram realizadas entrevistas/conversas informais com os pescadores e população da Ilha, as quais forneceram subsídios para uma melhor compreensão sobre o assunto.

5.1.2.1 Caracterização do Receptivo

No que se refere à **qualificação**, dos 35 estabelecimentos entrevistados, apenas 4 receberam algum curso voltado à atividade turística ou profissionalizante, 3 realizados pela prefeitura.

Dentre os 14 estabelecimentos pesquisados na **Ilha da Madeira**, destacam-se duas empresas de transporte, dois restaurantes e dois hotéis com restaurantes focados no turismo de negócios, os quais têm a percepção de que o consumo na região vem aumentando gradativamente com o aumento da frequência de executivos na região.

- Estes 06 estabelecimentos têm investido no turismo de negócios, conferindo-lhes destaque econômico em relação aos demais – salientam que é um investimento vantajoso, já confere sustentabilidade ao estabelecimento independente de condições climáticas favoráveis.
- Outros 04 estabelecimentos também são voltados para turismo de negócios, apesar de ainda não investirem de fato na qualificação dos serviços.

Os demais estabelecimentos (04) visitados na Ilha da Madeira estão focados em atender os moradores da região e os visitantes nos finais de semana, principalmente no verão.

- São estabelecimentos simples, os quais não sofreram mudanças com a instalação de empresas na área – no entanto criticam a instalação de novos empreendimentos, com o argumento de os mesmos estão “expulsando” os turistas da área;

- Não existe na Ilha da Madeira qualquer tipo atendimento ao turista, como Centro de Atendimento ao Turista ou Central de Guia.

Em **Coroa Grande e Itacuruçá**, a grande maioria dos estabelecimentos visitados tem foco no turismo de negócios, evidenciado procura constante dos serviços durante todo o ano.

- Ambas as localidades estão próximas do Porto de Itaguaí, NUCLEP e outras empresas, tratando-se dos locais da região que apresentam uma melhor infraestrutura, absorvendo desta forma todo o turismo de negócios da região.

No que se refere às ilhas, o consumo é focado no turismo de veraneio, com uso de embarcações para lazer, de modo que o turismo é mais intenso nos finais de semana, principalmente no verão.

5.1.2.2 Aproveitamento do Potencial Turístico pelos Pescadores

Ainda no âmbito da pesquisa aplicada nos 19 restaurantes da região de estudo, procurou-se identificar o papel dos pescadores da Ilha da Madeira na cadeia de alimentar do turismo:

- 7 restaurantes compram o pescado da Ilha da Madeira, no entanto afirmam que os pescadores da ilha dispõem de pouca variedade e quantidade de pescado, além de não conseguirem atender à demanda crescente;
- Outros 6 estabelecimentos compram peixes em Coroa Grande ou Itacuruçá;
- O restante (6) dos estabelecimentos procuram peixes específicos, encomendando-os no CEASA-RJ.

Com relação ao estudo do uso do aproveitamento do turismo junto aos pescadores, os relatos são diferenciados entre os pescadores artesanais e convencionais:

a) Pescadores artesanais:

- Suas embarcações não têm envergadura para turismo, já que, em sua maioria, são à remo;
- O pescado é vendido principalmente aos fins de semana;
- A área de pesca principal é a ilha da Madeira.
- Não exploram o turismo e nunca tiveram qualquer capacitação neste sentido.

b) Pescadores convencionais, apresentando relatos antagônicos:

- Nenhum dos pescadores realiza outra atividade se não a pesca;
- Nos últimos anos, por causa das dificuldades com a pesca, muitos pescadores têm conciliado a atividade com o turismo, dedicando os finais de semana às seguintes atividades turísticas:
 - Aluguel de embarcações;
 - Passeios nas ilhas;
 - Venda do pescado para os visitantes da região.
- Estas informações antagônicas podem ser devidas à proibição do uso da embarcação para outro fim que não para pesca, intimidado o pescador a assumir qualquer tipo de envolvimento em outra atividade.

5.1.3 CONCLUSÃO DO ESTUDO

A Ilha da Madeira vem sendo bastante valorizada sob o ponto de vista do turismo de negócios, principalmente após a construção do Porto de Itaguaí e a instalação de outras empresas de grande porte, ocasionando um aumento considerável da frequência de pessoas externas à Ilha.

- O turismo de negócios tem sido mais rentável e tem gerado mais qualificação nos estabelecimentos que optaram por aproveitá-lo.
- A pouca oferta na Ilha da Madeira faz com que este potencial esteja sendo aproveitado pelos comerciantes de Itacuruçá e Coroa Grande;

Além disso, está inserida numa região com atrativos naturais, de forma que o turismo de veraneio aparece naturalmente como uma alternativa.

- No entanto, a tendência é que o turismo de veraneio na Ilha seja cada vez menos intenso, já que tendência da região é se tornar cada vez mais industrial.

No que se refere aos pescadores, observou-se situações diferentes quanto ao tipo de pescador:

- O papel do pescador artesanal é restrito ao fornecimento de pescado aos estabelecimentos, e mesmo assim, aquém da demanda, em especial em termos de qualidade.
- Quanto ao pescador convencional, além de fornecer pescado, aproveita o turismo no aluguel de embarcações e passeio às ilhas.



5.2 AÇÕES DE FORTALECIMENTO DO TURISMO LOCAL

5.2.1 SETOR TURÍSTICO DA ILHA DA MADEIRA

Tendo em vista que os estabelecimentos locais são o público alvo prioritário das propostas aqui apresentadas, o apoio ao fortalecimento do setor será voltado à priorização de contratação de serviços nos estabelecimentos da Ilha.

Para isso, quando houver algum tipo de necessidade de contratação de serviços como alimentação e hospedaria, o empreendedor consultará os estabelecimentos locais e priorizará o seu consumo, caso apresentem condições de qualidade, capacidade e concorrência equivalente às outras localidades.

5.2.2 SETOR PESQUEIRO

Considerando que os diferentes tipos de pescadores (artesanal e convencional) tem se aproveitado de maneira diferenciada do turismo local, as ações propostas são diferenciadas:

5.2.2.1 Pescador Convencional

Considerando os resultados, serão realizados esforços para viabilizar a emissão de dupla habilitação para os pescadores, de modo que eles possam transportar passageiros em seus barcos quando não estiverem pescando.

Isto implica, além de gestões institucionais levadas a cabo pela Marinha do Brasil, esforços de qualificação das embarcações e seus tripulantes. Para isso, serão promovidas qualificações locais, no âmbito dos programas de capacitação da própria Marinha, e estabelecidas parcerias com entidades como SEBRAE, para a qualificação dos tripulantes com respeito à atenção ao turista, contribuindo para que a prestação dos serviços turísticos locais se desenvolvam de forma adequada e segura.

5.2.2.2 Pescador Artesanal

Considerando que a participação deste pescador se restringe ao abastecimento dos estabelecimentos locais, que inclusive buscam pescados de outras qualidades em outros mercados, as ações de fortalecimento deste setor serão propostas no sentido da qualificação da pesca, por meio de outro projeto incluído neste PBA:

- ***Seção II.3.5.1 Fortalecimento da Pesca Artesanal e da Maricultura.***



6 INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMS

Projeto de Comunicação Social, Ações de Fortalecimento da Pesca Artesanal e Ações de Fortalecimento do Setor Terciário.

7 LEGISLAÇÃO VIGENTE

- Lei Nº 11.959/2009, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, regula as atividades pesqueiras, revoga a Lei no 7.679, de 23 de novembro de 1988, e dispositivos do Decreto-Lei no 221, de 28 de fevereiro de 1967, e dá outras providências;
- Instrução Normativa nº 3/2004, que dispõe sobre a operacionalização do Registro Geral da Pesca – Ministério da Pesca e Aquicultura.

8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Anualmente serão encaminhados relatórios consolidados apresentando para os órgãos ambientais pertinentes e ao órgão municipal de turismo, apontando:

- Número de estabelecimentos da Ilha da Madeira prestando serviços ao empreendimento;
- O Número de Embarcações com dupla formalização (pesca e turismo).

9 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Programa Básico Ambiental		Instalação								Operação							
		1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre
II.3.5.2	Ações de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo																
	Priorização de contratação de serviços nos estabelecimentos da Ilha da Madeira																
	Qualificação do pescador convencional para transporte de turistas																
	Apoio à Formalização das embarcações para transporte de turistas																



10 APÊNDICES

10.1 APÊNDICE 1 - QUESTIONÁRIO APLICADO PARA A CARACTERIZAÇÃO DO RECEPTIVO NA ILHA DA MADEIRA

Tipo:
Nome:
Endereço:
Tel.:
Contato:
Capacidade (nº de pessoas): _____
Ritmo de Consumo: () Fim de semana () Durante a semana
Período do ano de maior movimento? _____
Receberam algum curso, treinamento?
() Não () Sim Qual? _____
Foi dado por quem? _____
Quem recebeu? _____
Objetivo dos visitantes? () Turismo () Negócios () Outros Qual? _____
No caso de restaurantes, quanto do pescado comprado é dos pescadores locais?



10.2 APÊNDICE 2 - QUESTIONÁRIO ELABORADO PARA O ESTUDO DA PARTICIPAÇÃO DO PESCADOR NO TURISMO LOCAL

Nome: _____

Atividades exploradas ligadas ao turismo:

() Transporte () Mergulho () Passeio, Banho () Outros

Qual? _____

Principais rotas e pontos:

Receberam algum curso, treinamento?

() Não () Sim, qual? _____

Foi dado por quem? _____

Quem recebeu? _____

Tipo de demandas feitas pelos turistas: _____

São atendidas? () Sim () Não

Por que não são atendidas? O que falta?

O que lhes parece que melhoraria o turismo local?

Ritmo: () Fim de semana () Durante a semana

Qual período do ano de mais intensidade nesta atividade? _____

Qual a importância da atividade na renda familiar? Tem outras ocupações?

Observações:



10.3 APÊNDICE 3 – CARACTERIZAÇÃO DO RECEPTIVO DA ILHA DA MADEIRA E ESTUDO JUNTO AOS PESCADORES

RESULTADOS DO ESTUDO DA QUALIFICAÇÃO DO RECEPTIVO DA ILHA DA MADEIRA E REGIÃO

ILHA DA MADEIRA

Na Ilha da Madeira foram entrevistados 14 (quatorze) estabelecimentos, sendo 7 (sete) restaurantes, 1 (um) restaurante e pousada, 2 (duas) padarias, 2 (duas) empresas de transporte, 1 (um) pequeno bazar e 1 (uma) lojinha que vendia utensílios em geral.

Segue abaixo uma breve descrição de cada estabelecimento pesquisado nesta região.

Bar e Restaurante Realeza do late

Junto ao late Clube Ilha da Madeira está localizado o Bar e Restaurante Realeza do late (Figuras 1 e 2). Este possui capacidade para no máximo 25 pessoas. O ritmo de consumo é maior nos finais de semana ensolarados, consequentemente o verão é a estação de maior movimento.. É frequentado por turistas que normalmente alugam ou são proprietários de barcos na marina, para a prática de pesca esportiva. Neste restaurante, o pescado consumido é comprado dos pescadores da Ilha da Madeira.



Figura 1: Bar e Restaurante Realeza do late, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí (RJ).



Figura 2: Vista interna do Bar e Restaurante Realeza do Iate.

Churrascaria do Rene

Em frente à entrada da NUCLEP (Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A.), na entrada para a Ilha da Madeira, está localizada a Churrascaria do Rene (Figura 3). Esta abre apenas durante a semana e é freqüentada pelos trabalhadores da região, não só da NUCLEP como do Porto de Itaguaí, entre outros. O ritmo de consumo deste restaurante é similar o ano inteiro, pois independe do turismo.

Além de carnes, a churrascaria possui peixes no *buffet*, que são comprados em supermercados da região.



Figura 3: Churrascaria do Rene, localizada em frente à NUCLEP, Itaguaí (RJ).

JC Bar

Localizado próximo à praia, na Ilha da Madeira, o JC Bar (Figura 4) é um restaurante de comida caseira com capacidade para aproximadamente 30 pessoas. Aberto todos os dias, é bem movimentado durante a semana, devido ao consumo pelos trabalhadores da região e as entregas de quentinhas. Aberto também nos finais de semana, o ritmo de consumo aumenta em dias ensolarados.

O peixe consumido no restaurante é comprado em Itaguaí. Anteriormente, a proprietária adquiria o pescado na Ilha da Madeira, porém desistiu da compra pelo fato de considerar que o pescado possuía odor desagradável e má qualidade.



Figura 4: JC Bar, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí (RJ).

Petisco da Ilha

Este bar e restaurante possui um *deck* de madeira com vista para o mar da Ilha da Madeira (Figura 5). Possui capacidade para aproximadamente 30 pessoas, com um ritmo de consumo maior de finais de semana pelos turistas que freqüentam a região, principalmente no verão.

O pescado vendido no restaurante é comprado na Ilha da Madeira, dos pescadores locais.



Figura 5: Petisco da Ilha, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí (RJ).

Restaurante Siri na Lata

Localizado em frente à praia, na Ilha da Madeira, o Restaurante Siri na Lata (Figura 6) tem capacidade para aproximadamente 100 pessoas, somando-se a área interna e o *deck* externo de frente para o mar (Figura 7).

O ritmo de consumo é maior nos finais de semana, principalmente no verão. É freqüentado tanto por turistas que visitam a região, quanto por trabalhadores que estão na Ilha da Madeira nos finais de semana. Às sextas-feiras e aos sábados à noite, o restaurante tem música ao vivo na área externa, proporcionando um atrativo a mais a seus clientes.

O pescado oferecido no cardápio, assim como os frutos do mar, é comprado dos pescadores da Ilha da Madeira.



Figura 6: Restaurante Siri na Lata, Ilha da Madeira, Itaguaí (RJ).



10

Figura 7: Deck externo do Restaurante Siri na Lata.

Restaurante Visual

O restaurante Visual (Figuras 8 e 9) está localizado em um amplo local na Ilha da Madeira, com capacidade para 210 pessoas. Neste quantitativo está inclusa uma área reservada em que acomodam 60 pessoas, para reuniões empresariais, confraternizações ou festas familiares.

Tanto durante a semana quanto nos finais de semana, o ritmo de consumo é alto, embora o público sofra variações. Sábados e domingos a clientela é formada pelos turistas que estão passeando pela região e durante a semana os clientes são executivos de empresas instaladas na área.

O Restaurante Visual é um pouco diferenciado dos demais estabelecimentos instalados na Ilha da Madeira, possuindo pratos mais elaborados, e conseqüentemente um preço mais elevado. Portanto, é um local freqüentado por pessoas com um maior poder aquisitivo.

Os peixes mais nobres e alguns frutos do mar são comprados na região, como Ilha de Itacuruçá, Coroa Grande e Itaguaí, e o restante é comprado na Ilha da Madeira.



Figura 8: Vista frente ao mar do Restaurante Visual, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí (RJ) (Retirada do site <http://restaurantevisual.com.br/>).



Figura 9: Salão interno do Restaurante Visual (Retirada do site <http://restaurantevisual.com.br/>).

Varandinha da Ilha

Restaurante de comida caseira localizado na casa da proprietária, com capacidade para aproximadamente 25 pessoas (Figura 10).

Aberto todos os dias, mas com um ritmo de consumo maior nos finais de semana, principalmente no verão. A proprietária do estabelecimento relatou que mesmo nos meses de dezembro a fevereiro, o ritmo de consumo tem sido baixo quando comparado aos anos anteriores.

O pescado servido no restaurante é comprado em Itaguaí, devido à insatisfação da proprietária do estabelecimento em relação ao pescado da Ilha da Madeira. A mesma questiona a falta de variedade do pescado da Ilha, que é composto em geral, apenas por Tainha e Corvina. Já o camarão é adquirido na própria Ilha da Madeira com os pescadores locais.



Figura 10: Restaurante Varandinha da Ilha, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí (RJ).

Timoneiro Hotel e Restaurante

Localizado em frente à praia, próximo ao ponto final das *Kombis* que fazem o trajeto para a Ilha da Madeira. É conhecido também como Enio's Restaurante e Pousada

(Figura 11).

O restaurante tem capacidade para aproximadamente 50 pessoas e possui um ritmo de consumo alto todos os dias, tanto durante a semana como de finais de semana. De segunda à sexta a clientela predominante é a de trabalhadores da região e nos finais de semana a clientela que predomina é a de turistas.

O pescado utilizado no restaurante, assim como o camarão, é comprado na Ilha da Madeira, porém quando não o encontra, o proprietário o compra no CEASA. Os peixes mais comuns encontrados à venda na Ilha da Madeira são a manjubinha, sardinha, corvina e tainha, além do camarão.

A pousada Timoneiro (Figura 12) possui um total de 64 suítes divididas em duas áreas. A primeira possui 34 suítes e a segunda 32 suítes. Desta forma, o Hotel apresenta uma capacidade total de aproximadamente 220 pessoas. O ritmo de consumo da pousada é similar ao do restaurante, ou seja, elevado tanto durante a semana quanto nos finais de semana.

A renda mensal adquirida com turistas nos finais de semana corresponde a 30% do seu faturamento, já o turismo de negócios corresponde a 70%, seja de segunda à sexta ou finais de semana, uma vez que alugam também algumas suítes mensais para trabalhadores quando estes necessitam trabalhar por um período prolongado na Ilha.



Figura 11: Entrada do restaurante, anexo à Pousada Timoneiro.



Figura 12: Entrada da Pousada Timoneiro

Padaria da Ilha

Localizada próximo ao Timoneiro Hotel e Restaurante e ao JC Bar, a Padaria da Ilha (Figura 13) abre diariamente. O consumo é mais intenso nos finais de semana quando o movimento aumenta devido à presença de turistas no local.

A padaria funciona também como uma mercearia e possui uma área externa coberta para lanches, com capacidade para aproximadamente 10 pessoas.



Figura 13: Padaria da Ilha, localizada na Ilha da Madeira, Itaguaí (RJ).

Padaria e Merceria Encontro das Ondas

Padaria e mercearia localizada na Ilha da Madeira, em frente ao ponto final das Kombis e da empresa Bela Vista Transportes Marítimos.

Devido ao ponto comercial, o ritmo de consumo é diário, embora seja muito maior aos finais de semana, pois em frente a este estabelecimento se encontra um ponto de embarcações com destino às outras Ilhas da região. Desta forma, a probabilidade dos visitantes consumirem neste local e, conseqüentemente elevar o ritmo de vendas no mesmo é grande.

Sem nome

O estabelecimento não possui nome comercial próprio (Figura 14). Está localizado em frente ao JC Bar onde são vendidos sorvetes, lanches, pastéis, roupas de praia e utensílios em geral.

O ritmo de consumo é maior nos finais de semana e no verão.



Figura 14: Estabelecimento sem nome, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí (RJ).

Bazar Meira

O estabelecimento funciona como mercearia, papelaria, além disso, vende utensílios para pescaria, faz recarga de telefone, entre outros (Figura 15).

O ritmo de consumo é mais intenso em finais de semana de dias ensolarados. Sua maior clientela é composta por pessoas que objetivam pegar alguma embarcação com destino às outras Ilhas da região.

Anteriormente a este estabelecimento, a proprietária do mesmo possuía um restaurante. A decisão de fechá-lo foi provocada por questão financeira desfavorável, uma vez que houve um declínio considerável ao longo dos anos no turismo da região, segundo informações da proprietária do Bazar.



Figura 15: Bazar Meira, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí (RJ).

AQUALANG Serviços Marítimos

A empresa AQUALANG (Figura 16) realiza transportes marítimos com saveiros e traineiras, para passeios nas ilhas da região, pescaria de linha, mergulho e fretes em geral. Também presta serviço para a Secretaria Municipal de Educação de Itaguaí realizando o transporte escolar. Um barco transporta os estudantes da Ilha Martins, Quatiquara, Ponta do Boi, Ilha das Cabras e redondezas para uma Escola na Ilha da Madeira.

O ritmo de consumo da empresa é maior durante a semana, prestando serviços para empresas *offshore* e, transportando tripulantes e materiais para as embarcações na região. Nos finais de semana, dependendo das condições climáticas, os transportes são focados no turismo para as ilhas da região.

Há seis anos, os tripulantes que trabalhavam nas embarcações da AQUALUNG eram todos pescadores. Estes pescavam durante a semana e complementavam a renda mensal trabalhando como tripulantes nas embarcações da empresa aos sábados e domingos. Nesta época, a Capitania dos Portos proibiu os pescadores de possuírem outra atividade, ou seja, quem tinha a carteirinha de pescador não poderia prestar outro tipo de serviço. Alguns abandonaram a pesca, mas a maioria deixou a empresa e se dedicou exclusivamente à pescaria.

Em relação ao recebimento de curso e/ou treinamento, em 2009, o proprietário da empresa contratou um consultor na área de turismo para ministrar cursos internos

para todos os trabalhadores da empresa com enfoque no turismo receptivo.



Figura 16: AQUALANG Serviços Marítimos, localizada na Ilha da Madeira, Itaguaí (RJ).

Bela Vista Serviços Marítimos

A empresa Bela Vista tem uma barraca no calçadão, em frente à praia e à Padaria e Mercearia Encontro das Ondas. Realiza principalmente transporte de moradores e turistas para as ilhas da região. Desta forma, o ritmo de consumo é constante durante toda a semana. Atualmente, transporta todos os trabalhadores da Tecnosonda na área.

A empresa possui 5 lanchas, cada uma com capacidade para 9 passageiros e 1 tripulante; 3 barcos, um com capacidade para 20 passageiros e 1 tripulante, e 2 com capacidade para 30 passageiros e 1 tripulante (Figura 17).

Pelo mesmo motivo da Empresa AQUALUNG, hoje em dia não possui mais pescadores no seu quadro de funcionários.



Figura 17: Algumas embarcações que fazem parte da frota da empresa Bela Vista Serviços Marítimos. (Retirada do site <http://www.belavistamar.com.br/>).

COROA GRANDE

Na Coroa Grande foram entrevistados 7 (sete) estabelecimentos, sendo 1 (um) restaurante, 2 (dois) hotéis, 2 (duas) pousadas e 2 (dois) que são restaurante e pousada.

Segue abaixo uma breve descrição de cada questionário aplicado nos estabelecimentos pesquisados nesta região.

Bar e Restaurante Betinho

O restaurante tem vista para o mar e possui capacidade para aproximadamente 120 pessoas na área interna e 180 na área externa, onde são colocadas mesas apenas aos finais de semana, quando o ritmo de consumo é mais intenso. (Figuras 18 e 19).

Muitos trabalhadores da região freqüentam o Restaurante, principalmente nos finais de semana. No verão o movimento é maior ainda, devido ao aumento do número de turistas no local. O pescado servido é comprado na região, ou em Itacuruçá ou na Ilha da Madeira.



Figura 18: Restaurante do Betinho, Coroa Grande, Itaguaí (RJ).



Figura 19: Área externa do Restaurante do Betinho.

Apart-Hotel Coroa Real

O hotel possui 12 apartamentos com vista para o mar (Figura 20), de onde se pode avistar a Ilha da Madeira, a Ilha de Itacuruçá e a Restinga da Marambaia. A capacidade máxima é de 36 pessoas, sendo no máximo 3 pessoas por apartamento.

O ritmo de consumo é maior durante a semana, se mantendo constante o ano inteiro.

A procura por hospedagem é decorrente do turismo de negócios crescente na região.

Alguns dos clientes do hotel são: Vale do Rio Doce, Sepetiba Tecon, CSN, Rexan, Casa da Moeda, CPBS, Alston Brasil, FCC, Gauss Magneti do Brasil, Houghton Brasil, Metso Brasil, MBR, Morganite Brasil, Rio Doce Manganês, Flytour, Maringá Turismo, BTI Brasil, Avipam Turismo, Carlson Wagonlit Travel do Brasil, American Express Viagens e Turismo, entre outras.

O proprietário do hotel proporciona cursos internos para todos os trabalhadores, visando sempre o turismo receptivo.



Figura 20: Vista frontal do Apart-Hotel Coroa Real, localizado em Coroa Grande, Itaguaí (RJ).
(Retirada do site <http://hotelcoroareal.sites.uol.com.br/>).

Hotel Charles

Hotel categoria 4 estrelas, localizado na Estrada Rio-Santos km 21, em frente à Ilha de Itacuruçá, próximo à Ilha da Madeira e Porto de Itaguaí (Figura 21) Possui 50 apartamentos para 3 pessoas, 6 suítes para 2 pessoas e 5 chalés para 5 pessoas, ou seja, a capacidade máxima é de 187 pessoas.

O ritmo de consumo maior é durante a semana, constante o ano inteiro, com foco no turismo de negócios.

O Hotel Charles possui um Centro de Convenções (Figura 22), este é um espaço planejado para oferecer a seus usuários condições de privacidade, conforto e apoio

técnico na realização de reuniões de trabalho, tais como reuniões de diretoria, grupos de treinamento, seminários de avaliação e planejamento, além de simpósios de cunho científico. Possui 3 salões de convenções, o primeiro comporta 90 pessoas, apresentando 4 salas de apoio anexas; o segundo tem capacidade para 60 pessoas com 3 salas de apoio anexas e; o terceiro salão, possui capacidade para 30 pessoas com 2 salas de apoio anexas.

Alguns dos clientes do hotel são: Banco Aymoré, Banco Nacional, BNDES, Brahma, Casa da Moeda, Chase Manhattan, Coca-Cola, Compacker Canetas, Ecolab, FCC, Generali, Gerdau S/A, Giba Geigy, IBM, Merck, Minerações Brasileiras, Morganite, Petrobrás, Petrofértil, Sandoz, Shell Petróleo, Sidney Ross, Souza Cruz, Texaco, TV Globo, Vale do Rio Doce, Valesul, Vesuvius, Wellcome e White Martins.



Figura 21: Hotel Charles, localizado em Coroa Grande, Itaguaí (RJ). (Retirada do site <http://www.hotelcharles.com.br/>).



Figura 22: Uma das salas do Centro de Convenção do Hotel Charles. (Retirada do site <http://www.hotelcharles.com.br/>).

Magiazul do Mar

A pousada Magiazul do Mar (Figuras 23 e 24) localiza-se a uma distância de 3 km da NUCLEP, 4 km do Porto de Itaguaí e 16 km da CSA. Possui 20 suítes, que comportam aproximadamente 60 pessoas.

O foco da pousada é no turismo de negócios, devido a sua proximidade a grandes empresas da região. Desta forma, seu ritmo de consumo é maior durante a semana.

Todos os trabalhadores da pousada receberam um curso sobre Segurança do Trabalho ofertado pela Prefeitura de Itaguaí.



Figura 23: Pousada Magiazul do Mar, localizada em Coroa Grande, Itaguaí (RJ). (Retirada do site <http://www.magiazuldomar.com.br>).



Figura 24: Vista do pátio interno da Pousada Magiazul do Mar. (Retirada do site <http://www.magiazuldomar.com.br>).

Pousada Castelinho

A pousada está localizada no antigo km 23 da Rodovia Rio-Santos, distante apenas 5 km do Porto de Itaguaí (Figura 25). Possui 20 suítes com capacidade total de aproximadamente 60 pessoas.

O foco da pousada é no turismo de negócios, devido a sua proximidade a grandes empresas da região. Desta forma, seu ritmo de consumo é maior durante a semana.

De acordo com relato de uma funcionária, atualmente o turismo na região de Coroa Grande é somente de negócios, devido ao grande número de empresas instaladas na região de Itaguaí. A procura nos finais de semana por turistas é muito baixa.



Figura 25: Pousada Castelinho, localizada em Coroa Grande, Itaguaí (RJ). (Retirada do site <http://www.pousadacastelinho.com.br>).

Restaurante e Pousada Casa do Porto

O Restaurante e Pousada Casa do Porto (Figura 26) possui uma capacidade aproximada de 40 pessoas, distribuídas em 14 suítes. O ritmo de consumo é maior de finais de semana, principalmente no verão.

Devido a sua proximidade do Porto de Itaguaí e outras empresas da região, a pousada recebe hóspedes durante a semana que aproveitam e permanecem durante o fim de semana. A pousada oferece uma área para reunião de negócios.

O restaurante da pousada é aberto ao público e oferece uma cozinha artesanal. Possui um salão principal com capacidade para aproximadamente 150 pessoas.

Todos que trabalham no restaurante fizeram um curso oferecido pela Prefeitura de Itaguaí, no próprio restaurante da pousada, para os garçons e *barmans* em 2006.

O pescado utilizado nos pratos do restaurante é comprado em Itacuruçá, preferencialmente.



Figura 26: Entrada do Restaurante e Pousada Casa do Porto, Coroa Grande, Itaguaí (RJ).

Pousada e Restaurante Tempero

Inicialmente era só restaurante e agora funciona como pousada, com capacidade máxima para 18 pessoas, distribuídas em 9 quartos.

A pousada tem um ritmo de consumo maior durante a semana, focando no turismo de negócios.

O restaurante (Figura 27) é aberto ao público, diariamente para almoço e jantar, com capacidade para 100 pessoas. Diferentemente da pousada, o ritmo de consumo do restaurante é maior nos finais de semana, principalmente no verão.

O pescado oferecido no restaurante é comprado em Itacuruçá ou na Ilha da Madeira.



Figura 27: Restaurante da Pousada e Restaurante Tempero, localizado em Coroa Grande, Itaguaí (RJ). (Retirada do site <http://www.restaurantetempero.com.br/>).

ILHA DE ITACURUÇÁ

Na Ilha de Itacuruçá foram entrevistados 6 (seis) estabelecimentos, sendo 4 (quatro) restaurantes e 2 (dois) que são restaurante e pousada ou hotel.

Segue abaixo uma breve descrição de cada questionário aplicado nos estabelecimentos pesquisados nesta região.

Bar Cabo de Remo

Localizado na Praia Grande, este bar é mais conhecido como Bar do Zé Martins (Figura 28), nome do proprietário que é um antigo morador do local.

O bar abre diariamente, mas o ritmo de consumo é maior aos finais de semana, principalmente no verão. O bar tem uma área com capacidade para aproximadamente 80 pessoas (Figura 29).

O proprietário encomenda o pescado, servido no bar, no CEASA, mas os retira em Itacuruçá.



Figura 28: Bar Cabo de Remo, localizado na Praia Grande, Ilha de Itacuruçá (RJ).



Figura 29: Área externa do Bar Cabo de Remo.

Bar Tempo Livre

Localizado na Praia Grande, o bar (Figura 30) tem capacidade para aproximadamente 50 pessoas. Abre diariamente, mas o ritmo de consumo é maior aos finais de semana, principalmente no verão.

O questionário foi aplicado à proprietária do bar, chamada de Dona Vilma. Ela trabalha todos os dias no estabelecimento enquanto o marido pesca.

Mesmo o marido sendo pescador, a proprietária tem que complementar, adquirindo pescado em outros locais. Os próprios pescadores de outras regiões, como Ilha de Jaguanum e Marambaia, vão até o bar vender peixes e camarão.



Figura 30: Bar Tempo Livre, localizado na Praia Grande, Ilha de Itacuruçá (RJ).



Figura 31: Vista geral do Bar Tempo Livre.

Doceria Baiana

Como o próprio nome já diz, este estabelecimento é especializado na venda de doces e bebidas (Figura 32). Porém, vendem também algumas porções e petiscos.

Tem capacidade para aproximadamente 40 pessoas, com cadeiras e mesas

colocadas na areia da praia em frente ao restaurante. O ritmo de consumo é maior aos finais de semana, principalmente no verão.

O pescado oferecido no local são os próprios pescadores que levam até o restaurante, porém a funcionário nos informou que desconhece a procedência.



Figura 32: Doceria Baiana, localizada na Praia Grande, Ilha de Itacuruçá (RJ).

Restaurante Regente Feijó

Localizado na Praia Grande, o Restaurante Regente Feijó (Figura 33) é uma propriedade de 550.000 m², com 2 restaurantes, um com capacidade para 250 pessoas e outro para 600 pessoas. Além dos restaurantes, a propriedade também tem *One-Day Spa* (massagens relaxantes, aroma terapia, entre outros), orquidária, fazenda marinha com criação de mexilhão, piscina de água natural, campo de futebol, vôlei de praia e shows.

O estabelecimento funciona somente para grupos que marcam antecipadamente, sendo um local fechado somente para eventos. O ritmo de consumo é bastante variável, podendo ter grupos marcados tanto aos finais de semana como durante a semana. O local não tem dormitórios, portanto é só para passar o dia.

O local de relaxamento e lazer abriga eventos de empresas tais como: Eletrobrás, L'oreal, Rhodia, Peugeot, Citroën, Mitsubishi, Roche, Wolkswagen, BMW, HP, Mercedes-Benz, Nestlé e Renault.

Ambos os restaurantes possuem diversas opções no cardápio, com pratos elaborados, portanto a maioria dos pescados e frutos do mar não são encontrados na região, sendo encomendados no CEASA.



Figura 33: Restaurante Regente Feijó, localizado na Praia Grande, Ilha de Itacuruçá (RJ).

Hotel Pierre

O hotel está localizado na Praia da Bica (Figura 34), em uma área de 40.000 m², com praia privativa, piscinas de água doce e salgada, sauna seca e a vapor, churrasqueira, quadra de esportes e salões de jogos. Oferece 48 apartamentos e 2 suítes, com capacidade total para aproximadamente 170 pessoas.

O ritmo de consumo do hotel é maior aos finais de semana, principalmente nos meses de dezembro a abril. Durante o ano, são agendadas convenções aos finais de semana, onde empresas utilizam toda a infraestrutura que o hotel proporciona. Porém, até o momento o turismo de negócios não é o que prevalece. No entanto, o Hotel Pierre está investindo cada vez mais na divulgação entre as empresas da região.

A Prefeitura de Mangaratiba ofereceu um curso para camareiras, onde todas que trabalham no hotel participaram.

O hotel dispõe de um restaurante aberto ao público com capacidade para aproximadamente 140 pessoas. O ritmo de consumo do restaurante é maior aos finais de semana, principalmente no verão.

Até o momento o restaurante recebe mais os turistas que estão hospedados no hotel, ou então passeando de barco pela região. O turismo de negócios é baixo, porém, em conjunto com o hotel, a divulgação está sendo feita nas empresas da região.

O responsável pelo restaurante informou que está em contato com a Prefeitura de Mangaratiba para agendar cursos na área, ainda este ano.

O pescado utilizado no restaurante é comprado em Itacuruçá, CEASA ou no Mercado São Pedro (Niterói). O responsável relatou que não compra peixes, nem frutos do mar na região, pela oferta ser pequena e não ter variedade. Peixes nobres não são encontrados com os pescadores da região.



Figura 34: Hotel Pierre, Praia da Bica, Iha de Itacuruçá (RJ).



Figura 35: Restaurante do Hotel Pierre.

Pousada Praia Grande

Localizada na Praia Grande, possui capacidade para aproximadamente 40 pessoas, distribuídas em 17 suítes (Figura 36). O ritmo de consumo é maior aos finais de semana, principalmente no verão.

Os novos proprietários assumiram a pousada este ano e querem focar a divulgação no turismo de negócios, apostando na quantidade de empresas instaladas na região.

A pousada tem um restaurante aberto ao público, com capacidade para aproximadamente para 50 pessoas, sem contar a área na areia da praia onde servem alguns pratos (Figura 37). O restaurante está aberto diariamente, mas o ritmo de consumo também é maior nos finais de semana, principalmente no verão.

Como assumiram a pousada recentemente, os proprietários relataram que não aparece nenhum pescador da região vendendo peixe, o que é comum acontecer na Praia Grande. Até o momento, estão comprando o pescado em peixarias ou supermercados de Coroa Grande.



Figura 36: Pousada Praia Grande, Praia Grande, Ilha de Itacuruçá (RJ).



Figura 37: Área do restaurante na praia.

ILHA DO JARDIM

Na Ilha do Jardim foi entrevistado 1 (um) estabelecimento, uma pousada.

Segue abaixo uma breve descrição do questionário aplicado no estabelecimento pesquisado nesta região.

Pousada dos Golfinhos

Localizada na Ilha do Jardim, ao lado da Ilha de Itacuruçá, a pousada possui uma capacidade máxima de aproximadamente 30 pessoas, distribuídas em 9 apartamentos (Figura 38).

O ritmo de consumo é maior nos finais de semana, principalmente no verão, quando os turistas estão em maior número na região fazendo passeios de barco, com mergulhos, pescarias e visitas a outras praias.

Querendo investir no turismo de negócios, a pousada tem um auditório equipado para organizar reuniões empresariais (Figura 39).

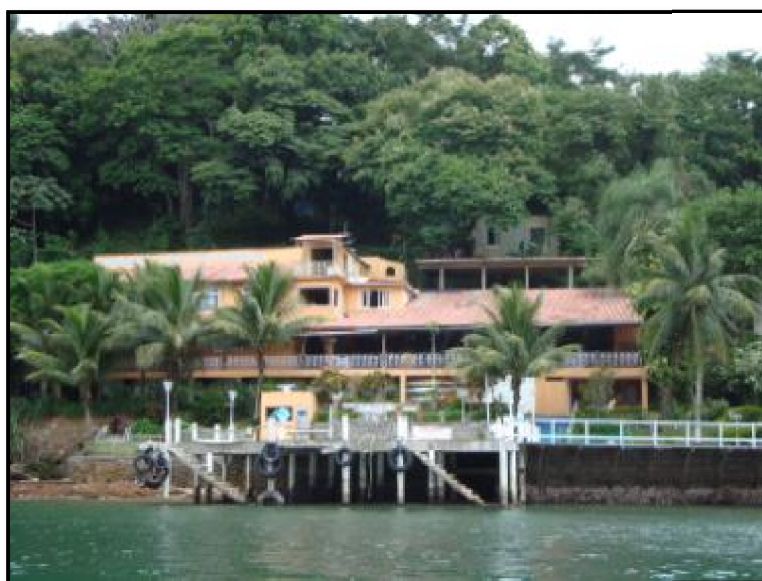


Figura 38: Pousada dos Golfinhos, localizada na Ilha do Jardim, Mangaratiba (RJ).



Figura 39: Auditório da Pousada dos Golfinhos.). (Retirada do site <http://www.pousadagolfinhos.com.br/#>).

ILHA MARTINS

A Ilha do Martins fica rodeada pela Ilha de Itacuruçá, a Ilha da Madeira, com o Terminal portuário de Itaguaí, Ilhas das Cabras e das Ostras.

Neste local foi entrevistado 1 (um) estabelecimento, um bar na Praia do Sul.

Segue abaixo uma breve descrição do questionário aplicado no estabelecimento pesquisado nesta região.

Bar da Idaurina

O Bar da Idaurina é o único existente na ilha e está localizado na Praia do Sul (Figura 40). Este tem capacidade para aproximadamente 50 pessoas (Figura 41). O ritmo de consumo é maior aos finais de semana, principalmente no verão. Porém, a proprietária relatou que a inserção do porto na paisagem prejudicou os negócios do restaurante.

A proprietária e seu marido são pescadores, tendo a pesca como atividade principal e abrindo o bar aos finais de semana para complementar a renda familiar.

Porém, ambos relataram que está cada vez mais difícil a atividade pesqueira na região. Depois da instalação do Porto de Itaguaí, houve a redução da área de pesca, devido à implantação de áreas de segurança marítima. Ambos têm mais de 60 anos e já não agüentam remar certas distâncias para ir até outros locais onde a atividade estaria liberada. Portanto, estão tendo que adquirir o pescado servido no restaurante

de outros pescadores da própria Ilha Martins.

Na Ilha não existe água encanada ou energia elétrica essa ausência é apontada pela proprietária como uma das principais dificuldades.



Figura 40: Bar da Idaurina, Praia do Sul, Ilha Martins (RJ).



Figura 41: Área total do Bar da Idaurina.

ILHA DAS CABRAS

A Ilha das Cabras é uma ilha particular, fica rodeada pela Ilha de Itacuruçá, a Ilha da Madeira e o Terminal portuário de Itaguaí.

Neste local foi entrevistado 1 (um) estabelecimento, que é uma pousada e restaurante. Segue abaixo uma breve descrição do questionário aplicado no estabelecimento pesquisado nesta região.

Pousada e Restaurante Bela Vista

A pousada dispõe de 16 suítes, com capacidade total para 80 pessoas (Figura 42). O ritmo de consumo é maior nos finais de semana, principalmente no verão.

O proprietário relatou que está em contato com o SEBRAE para agendamento de cursos ainda este ano.

O restaurante da pousada é aberto ao público, com capacidade para aproximadamente 120 pessoas (Figura 43). O pescado mais nobre oferecido no restaurante é comprado em Itaguaí, o restante é comprado diretamente dos pescadores da Ilha da Madeira.

O proprietário da pousada e restaurante é pastor evangélico e relatou que sua intenção é transformar a ilha em um local gospel, apenas de encontros fechados para a igreja evangélica.



Figura 42: Área da Pousada Bela Vista, Ilha das Cabras, Itaguaí (RJ).



Figura 43: Área do Restaurante Bela Vista.

ITACURUÇÁ

Em Itacuruçá foram entrevistados 5 (cinco) estabelecimentos, sendo 2 (dois) hotéis e 3 (três) pousadas.

Segue abaixo uma breve descrição de cada questionário aplicado nos estabelecimentos pesquisados nesta região.

Itacuruçá Palace Hotel

Localizado na Marina Porto Itacuruçá, o hotel dispõe de 32 apartamentos para até 5 pessoas, possuindo uma capacidade total de até 160 pessoas (Figura 44).

O ritmo de consumo é maior durante a semana, tendo como foco o turismo de negócios.

Como principais clientes, podemos citar algumas empresas como: Gerdau, Vale, Deme Brazil Serviços de Dragagem e Ártico Turismo.



Figura 44: Hotel Itacuruçá Palace, Itacuruçá, Mangaratiba (RJ). (Retirada do site <http://www.itacurucapalace.com.br>).

Hotel Itacuruçá Plaza

Localizado na Marina Porto Itacuruçá, o hotel dispõe de 32 apartamentos para até 3 pessoas, possuindo uma capacidade total de até 96 pessoas (Figura 45).

O ritmo de consumo é maior durante a semana, tendo como foco o turismo de negócios.

Como principais clientes, podemos citar algumas empresas como: Gerdau, Vale, Deme Brazil Serviços de Dragagem e Ártico Turismo.



Figura 45: Entrada do Hotel Itacuruçá Plaza, Itacuruçá, Mangaratiba (RJ). (Retirada do site <http://www.itacurucapalace.com.br>).

Pousada Porto Marina

Localizada na Marina Porto Itacuruçá, a pousada tem uma capacidade total de 15 pessoas, distribuídas em 5 apartamentos (Figura 46).

O ritmo de consumo é somente durante a semana. A funcionária relatou que atualmente a pousada é focada no turismo de negócios e o movimento depende das obras da CSA (ThyssenKrupp CSA Siderúrgica do Atlântico).



Figura 46: Pousada Porto Marina, Itacuruçá, Mangaratiba (RJ). (Retirada do site <http://www.pousadaportomarina.com/>).

Pousada Kadosh

Localizada no bairro Brasileirinha, a pousada tem uma capacidade total de 28 pessoas, distribuídas em 14 apartamentos (Figura 47).

O ritmo de consumo é semelhante a semana inteira. A funcionária relatou que atualmente a pousada recebe hóspedes que estão trabalhando na região, assim como aqueles que vem passear de fim de semana.



Figura 47: Pousada Kadosh, Itacuruçá, Mangaratiba (RJ). (Retirada do site <http://ecoviagem.uol.com.br>).

Residencial Itacuruçá Apart-Hotel

O Residencial Itacuruçá Apart Hotel (Figura 48) é resultado da união de dois empreendimentos: o Residencial Itacuruçá e a Softour Turismo. O foco do empreendimento são empresas interessadas em acomodar seus funcionários por períodos maiores que o habitual.

O hotel possui uma capacidade total de aproximadamente 150 pessoas, dispendo de 32 apartamentos, sendo diferenciados em:

- 6 apartamentos máster para 16 pessoas cada;
- 8 business para 3 pessoas cada e;
- 8 standard para 2 pessoas cada.

O ritmo de consumo é maior durante a semana, o ano todo.



Figura 48: Residencial Itacuruçá Apart-Hotel, Itacuruçá, Mangaratiba (RJ). (Retirada do site <http://www.residencialitacuruca.com.br>).

Resultados do Estudo do uso do turismo por parte dos pescadores da ilha da madeira

Na Ilha da Madeira encontram-se duas associações de pescadores, a Associação dos Pescadores Artesanais da Ilha da Madeira – APAIM e a Associação de Pescadores e Lavradores da Ilha da Madeira – APLIM.

Segue abaixo uma breve descrição do questionário aplicado em ambas:

Associação dos Pescadores Artesanais da Ilha da Madeira – APAIM

A APAIM (Associação dos Pescadores Artesanais da Ilha da Madeira), situada no município de Itaguaí, foi registrada em 2001, no entanto seus representantes já realizavam associativismo informalmente. Na época o objetivo era criar uma associação que estivesse voltada exclusivamente para os pescadores artesanais, pois segundo informações a associação existente na época (APLIM) não priorizaria esse público.



Atualmente, a APAIM está representada por aproximadamente 126 pescadores, segundo informação dos representantes da entidade, no entanto no MPA (Ministério da Pesca e Aquicultura) há apenas um registro desta entidade.

Na sede da associação na Ilha da Madeira funciona um galpão para os pescadores colocarem suas embarcações e descarregarem o peixe para a comercialização, que pode ser feita no local mesmo (Figura 49).

A predominância dos caícos e das canoas demonstra que a pesca é caracteristicamente artesanal, a APAIM tem poucas embarcações motorizadas. Apenas uma embarcação da APAIM tem condições de pescar em Ilha Grande, no Rio de Janeiro.

O presidente da APAIM, não se encontrava no local no dia da entrevista, e esta foi realizada com um dos pescadores do local, o Sr. Paulo Vicente. Este relatou que os pescadores não exploram atividades ligadas ao turismo. Nenhum dos pescadores tem curso ou treinamentos ligados à atividade turística.

A área de pesca utilizada por eles é somente no entorno da Ilha da Madeira, principalmente nos manguezais passando pela área onde será construída o estaleiro naval.

O comércio do pescado é realizado na própria sede da APAIM, principalmente aos finais de semana, e durante a semana o pescado é enviado ao CEASA. Também enviam o pescado para a Ilha da Madeira e Itacuruçá. Quando possuem uma grande quantidade de tainha, esta é enviada para São Paulo. Tanto a pesca quanto o consumo do pescado é muito maior no verão.

A atividade pesqueira é a única atividade que os associados têm, porém a maioria das mulheres de pescadores são catadoras de siri para complementar a renda. Elas tiram a carne e as comercializam, já as mulheres mais velhas são donas de casa.



Figura 49: Sede da APAIM, localizada na Ilha da Madeira, Itaguaí (RJ).

Associação de Pescadores e Lavradores da Ilha da Madeira – APLIM

A APLIM é considerada uma das associações de pesca mais antiga do Estado do Rio de Janeiro, sendo criada no ano de 1947, com objetivo de defender e representar os interesses dos moradores da região que na época viviam de pesca e da lavoura. No passado, existiam muitos lavradores na região, mas nos últimos anos a presença de pescadores prevaleceu.

Atualmente, a APLIM está representada por aproximadamente 123 pescadores, e todos estão registrados no MPA (Ministério da Pesca e Aquicultura).

Em conversas informais na Ilha da Madeira, foi possível identificar que seus filiados são residentes de vários bairros e ilhas de Itaguaí e até mesmo da Zona Oeste do Rio de Janeiro e possuem embarcações maiores com condições de pescarem fora da Baía, ou seja, em auto mar. Os pescadores filiados a APLIM utilizam uma diversidade de redes por causa dos diferentes tipos de pescados.

Em decorrência da reforma que está sendo realizada na sede da APLIM (Figuras 50 e 51), a entrevista com o presidente da associação não foi concretizada. Ocorreram outras tentativas para a realização da entrevista, como a ida à sua peixaria e à casa de sua secretária. Porém, não se obteve sucesso em nenhuma delas.



Figura 50: Sede da APLIM, Ilha da Madeira, Itaguaí (RJ).



Figura 51: Reforma na sede da APLIM.